

Imagem é tudo mesmo

Provedores de webcasting multiplicam os projetos a partir da melhoria da infra-estrutura de comunicações do país, especialmente com a ampliação do número de assinantes de banda larga, oferecendo soluções para empresas e órgãos públicos que precisam se comunicar a distância



Os provedores são incontáveis, desde empresas fortemente estruturadas até outras semi-amadoras e o número de projetos de empresas que pretendem economizar em translados e melhorar a comunicação interna e externa por meio de transmissões de webcasting aumenta de forma exponencial, como resultado direto da melhoria na infra-estrutura de telecomunicações e do barateamento de assinaturas de banda larga.

"O mercado, em 2005, era quase que desconhecido. No ano passado muitas empresas recorreram ao serviço e temos

hoje um número incontável de provedores, dos bons aos precários. Mas temos uma demanda muito alta este ano", admite Nivaldo Foresti, diretor executivo da Webcasters, empresa criada pela Voxel Informática - que faz transmissões pela web desde 1996 - e investidores exatamente para esta prestação de serviços.

Empresa que pode ser considerada veterana no segmento, a BroadNeeds contabiliza seis anos de trabalhos e também sentiu a tendência de alta nos últimos dois anos. "Foi exponencial, antes de 2005 o mercado tinha um certo receio quanto à infra-estrutura, até por existir muitos provedores aventureiros, mas com a melhoria técnica e a banda larga acessível

o mercado explodiu", garante Christian Pinheiro, sócio-diretor da companhia.

A "facilidade" da infra-estrutura tem dois lados, o bom e o ruim. Foresti argumenta que tirar o projeto rapidamente do papel pesa muito na contratação da solução. "Pensou hoje, amanhã a empresa faz. Não resolve todos os problemas, não vai substituir e-learning ou transmissões por satélite em larga escala, mas é uma opção que traz velocidade para informação aos parceiros, colaboradores e usuários. Com planejamento, rapidamente se começa a trabalhar com webcast", assegura,

Não aos piratas

Por outro lado, alguns provedores que não possuem conhecimento técnico ou infra-estrutura acabam por deteriorar a relação de alguns clientes com o serviço achando que basta um serviço de banda larga, transmitir e pronto. E, pior, acabam pressionando os preços para níveis inviáveis às empresas que oferecem serviços mais consistentes.

No entanto, quem experimenta um serviço especializado, volta. "Algo como 95% das empresas que fizeram transmissões conosco repetem a experiência", contabiliza Foresti, da Webcasters. Os maiores investidores são aqueles com necessidade de comunicação em larga escala, é claro. Um contingente de companhias que vai da operadora Vivo ao Bradesco e até mesmo órgãos públicos como o Senado Federal e o Tribunal de Justiça de São



Paulo (veja mais no Box: Lei alavanca projetos), todos clientes da BroadNeeds. Ou no caso da Webcasters empresas como Volkswagen, McDonalds, IBM, Serasa e Gafisa.

Mesmo com um espectro tão genérico, alguns nichos econômicos e aplicações se destacam. "Atividades ligadas à educação estão entre as que mais investem hoje. Criamos soluções específicas para revisar aulas e para transmissão ao vivo, no qual complementamos o satélite. Quando ele tem a opção de ver em casa, nós fazemos o serviço", garante Foresti. Ele cita como exemplo disto a Cesumar - Centro Universitário de Maringá (veja mais no Box: Educação caseira). Por outro lado, empresas como as que operam com franquias ainda estão um pouco fora do mercado, talvez por falta de cultura ou porque as áreas de treinamento ainda estão muito lentas.

Ninguém é igual

As empresas com mais experiência e investimento no serviço trazem diferenciais na comparação com a grande massa de provedores em atividade. "Temos tecnologia e infra-estrutura. A diferença é que trabalhamos com muitos data centers e em muitas redes, assim eu posso colocar o usuário praticamente em uma rede local, por conta da tecnologia que nós temos", enumera Foresti, da Webcasters. Ele oferece a ferramenta e gerencia a transmissão ou terceiriza tudo - 70% preferem operar a solução.

A Webcasters oferece estúdios completos e ainda trabalha como uma

LEI ALAVANCA PROJETOS

No dia 7 de março último, a Câmara dos Deputados aprovou o Projeto de Lei 7.227/06 que torna regra geral o uso da videoconferência nos interrogatórios e nas audiências judiciais que tenham a participação do juiz, do acusado preso e de seu advogado. Um avanço para nosso campo judiciário que não vai precisar transportar presos de alta periculosidade para lá e para cá, mas também mais um empurrão para o mercado de webcast. Após quase dois anos de uso de videoconferência no Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, mais de 1,2 mil teleaudiências foram realizadas.

A BroadNeeds, em conjunto com as empresas Cisco, Tandberg e Aynil, montou o projeto de teleaudiência por videoconferência nos tribunais do Estado de São Paulo. "Estamos muito orgulhosos por participar do desenvolvimento de um projeto inovador, que trará benefícios para a sociedade como um todo", aponta Pinheiro.

O executivo explica que o sistema evita o encontro direto entre juiz e detento, pois ambos são filmados e as imagens são transmitidas para que possam conversar em tempo real, reduzindo assim os riscos de fuga durante o transporte do presidiário. E, além disso, permite drástica redução dos custos com a economia em transporte dos detentos e com a escolta policial.

consultoria, indicando para clientes que fazem uso constante da solução como comprar e montar um estúdio básico - algo que pode ser adquirido por R\$ 6 mil - ou infra-estrutura mais profissional, que chegam aos R\$ 10 mil ou R\$ 12 mil, com indicação de características e fornecedores.

"Além disso, não somos uma empresa de um sistema só, disponibilizamos e temos diversas soluções para webcasting", assegura Foresti. É possível, por exemplo, fazer perguntas assíncronas pela ferramenta da Webcasters. E como a tecnologia não é proprietária e vai além do videocasting, é possível agregar uma série de outras informações às transmissões.

Para escolher

Já a BroadNeeds, que começou transmitindo eventos, evoluiu com soluções desenvolvidas internamente. "Contamos com uma rede de distribuição,

com canais que vendem nossos sistemas, E temos a modalidade de compra apenas do serviço, com aluguel do sistema", explica Pinheiro.

A tecnologia de webcast é fácil de operar, mas com qualidade e custo compatível o gargalo se estreita. É preciso saber o que o provedor já fez e falar com quem experimentou o serviço antes. Algo primordial até porque muitos projetos partem de uma idéia abstrata, que precisa ser orientada em diversos detalhes, até como forma de se adequar aos usuários finais.

Em um ponto os provedores reagem de forma comum, a melhor propaganda é mesmo a boca-a-boca, bem mineirinha. "Nossa meta é atender bem os nossos atuais clientes, não corremos atrás de novos projetos. O efeito é benéfico, porque os clientes se multiplicam de forma espontânea, em cima das referências que criamos", completa Pinheiro.

EDUCAÇÃO CASEIRA

A Cesumar (Centro Universitário de Maringá) contratou a Webcasters para complementar suas transmissões por satélite em salas de aulas com a possibilidade do aluno rever a aula em casa. Além disso, ele pode assistir a resolução de exercícios e dúvidas gravadas, quantas vezes quiser, sem interromper a aula ou atrasar a turma. O que garante um maior aproveitamento do tempo do professor e da classe.

Mais de mil alunos cadastrados têm essa facilidade, o que reduziu as despesas com infra-estrutura da instituição. O centro de cursos monitora a presença dos participantes por hora/aula e realiza testes simultâneos. As aulas perdidas presencialmente também podem ser revistas on-demand pelos alunos de matrícula presencial como bônus.

Os cursos de graduação ofertados atualmente na modalidade a distância são os seguintes: Tecnologia em Agronegócio, Gestão de Recursos Humanos, Gestão Financeira, Gestão Comercial e Gestão de Negócios Imobiliários. Os de pós-graduação são: DNA Forense e Soroilogia (em parceria com a Universidade da Flórida e recomendando pelo FBI nos Estados Unidos), Planejamento e Consultoria Turística em Áreas Urbanas e Rurais, MBA-Executivo - Gestão Empresarial, Docência no Ensino Superior, Comunicação - Publicidade e Negócios e Gestão em Agronegócio.